

The background of the book cover is a photograph of a landscape. It features a large, dark green pine tree in the center, standing on a grassy hill. The sky is blue with white clouds. The overall scene is a natural, outdoor setting.

Acelino TOCZEK

**GENEALOGIA
E
HISTÓRIA**

Uma Nova Visão de Genealogia

1ª. Edição-2010

2ª. Edição-2020

APRESENTAÇÃO Edição-2020

Esta é a segunda edição deste trabalho que tem por finalidade ajudar nossos amigos genealogistas a escrever a história de sua família.

O trabalho é apresentado no formato (.PDF) para facilitar a sua impressão e baratear o custo exorbitante para se editar um livro.

Esta edição foi revisada para melhor compreensão e também atualização de dados e planilhas, bem como informações sobre pesquisa e bibliografia sobre o assunto.

Desejamos aos iniciantes um bom trabalho e muita paciência e dedicação, já que fazer genealogia e escrever a história da família não é pra qualquer um.

Para você que quer ser uma genealogista recomendo ler com carinho o artigo a seguir: "O Genealogista".

Acelino Toczec - julho/2020

O GENEALOGISTA

Transcrevemos abaixo o artigo "**Ser Um Genealogista**", uma contribuição de **Mario Lublanski**, nosso amigo de Peruíbe SP, sobre **a importância da sua participação na construção da história de sua/nossa família**.

"Amigos e amigas:

Quase todo final de ano alguém me manda uma verdadeira pérola, sempre longe dos tradicionais votos natalinos, mas presente o espírito do Natal. Hoje de manhã acordei com esse texto enviado por um polones. O autor é desconhecido, mas o conteúdo nos é altamente familiar.

Apreciem sem moderação."

Mario Lublanski <lulalublanski@gmail.com>

"Nós somos os escolhidos.

Em cada família há um que parece ter sido chamado a encontrar os antepassados. Para colocar a carne em seus ossos e fazê-los viver novamente. Para contar a história da família e sentir que de alguma forma eles conhecem e aprovam.

Fazer genealogia não é uma reunião fria dos fatos mas,

em vez disso, é dar vida a todos os que vieram antes.

Nós somos os contadores de histórias da tribo. Todas as tribos têm um. Fomos chamados, por assim dizer, pelos nossos genes. Aqueles que já se foram clamam para nós: "Contem a nossa história". E, então, nós contamos.

Ao encontrá-los, de alguma forma, nos encontramos. Perante quantos túmulos eu já estive e chorei? Já perdi a conta.

- *Quantas vezes eu disse aos antepassados: "Você tem uma família maravilhosa, você estaria orgulhoso de nós".*
- *Quantas vezes eu fui até uma cova e senti que, de alguma forma, lá havia amor para mim? Eu não sei dizer.*

Vai além de apenas documentar fatos. Tem a ver com quem eu sou e por que eu faço as coisas que faço. Tem a ver com um cemitério prestes a ser perdido para sempre para as ervas daninhas e a indiferença, me dizendo que eu não posso deixar isso acontecer. Os ossos que aqui estão são ossos dos meus ossos e carne da minha carne. Tem a ver com fazer algo a respeito disso. Tem a ver com o orgulho que nossos ancestrais sentiram pelo que foram capazes de realizar. Como eles contribuíram para o que somos hoje. Tem a ver com respeito às suas dificuldades e perdas, com o seu nunca ceder ou desistir, a sua determinação para seguir em frente e construir uma vida para sua família. Tem a ver com o profundo orgulho com os pais que lutaram - e alguns morreram - para fazer de nós uma nação, e como tal nos manter. Tem a ver com um profundo e imenso entendimento que eles estavam fazendo isso por nós.

É motivo de igual orgulho e amor nossas mães, que se esforçaram para nos dar à luz, sem elas não poderíamos existir, e assim nós amamos cada antepassada, até onde nossa pesquisa possa retroceder. Para que pudéssemos nascer e ser quem somos. Para que possamos lembrar delas. E nós lembramos. Com amor e carinho e descrevendo cada fato de sua existência, porque nós somos elas e elas são a soma do que somos.

Assim, como um escriba que recebeu um chamado, eu conto a história da minha família. Cabe a quem for chamado na próxima geração atender a chamada e tomar o meu lugar na longa fila de contadores de história da família. É por isso que eu faço a genealogia da minha família, e é isso que chama aqueles jovens e velhos, para apressar e restaurar a memória ou cumprimentar aqueles que nunca havíamos conhecido antes."

Autor: Desconhecido

E transcrevemos também uma mensagem do Pe. Fábio Teruel, sobre a nossa passagem por esta dimensão.

"Quando você morrer, não se preocupe.

Não se preocupe com o seu corpo, porque seus parentes cuidarão do que for necessário.

Eles vão cuidar da sua roupa, irão te arrumar, irão te vestir, irão te tirar de sua casa ou do hospital, irão te levar a um novo lugar.

Muitos irão se despedir de você no velório, alguns irão cancelar compromissos, outros faltarão ao trabalho por causa do seu enterro. Algo que a maioria nunca fez enquanto você estava vivo.

Alguns pertences serão queimados ou jogados fora, sem a menor consideração.

Alguns outros um pouco mais valiosos ficarão com algum parente ou serão doados. Suas chaves, seus livros, seu celular, sua bolsa, sua carteira, seus sapatos, suas roupas. Se a sua família é inteligente e solidária, serão doados para caridade, para que possam oferecer para alguém algum benefício.

Agora, o restante do mundo provavelmente não irá parar para chorar.

A economia continuará, no seu trabalho você será substituído por uma outra pessoa com as mesmas capacidades ou melhores que assumirá o seu cargo.

Os seus bens ficarão com os seus herdeiros, e por mais que você tenha se esforçado, alguns irão te julgar e questionar você pelas escolhas que você fez.

Em relação à sua morte, existirão certos tipos de comportamento: as pessoas que te conheciam apenas de vista, dirão ... "coitado"; os seus verdadeiros amigos poderão chorar por 2, 3 horas ou 2,3 dias, mas logo voltarão a sorrir.

Aqueles amigos que te incentivaram a pecar, creia, serão os primeiros a te esquecer.

Seus bichos de estimação ganharão um novo dono, terão novos lares e, em pouco tempo, as suas lembranças também serão apagadas,

Suas fotos, por algum tempo ficarão ali, num porta-retratos, em cima de algum móvel, mas logo serão guardadas em uma caixa e esquecidas.

Sua cama, sua poltrona preferida, serão doadas ou queimadas.

A dor profunda dentro da sua casa irá durar 1 semana, 1 ou 2 meses talvez, depois disso a sua família o guardará em suas lembranças e recordações e então a sua história aqui terminou.

Terminou para este mundo, mas a sua história da sua nova realidade começa. Essa nova realidade é a vida depois da morte

Todas estas coisas ficarão para trás; seu corpo, sua aparência, seu nome, seu ego, sua vaidade, sua vergonha, sua amargura, seu medo. Preocupação, raiva, arrependimento, culpa além, claro, de saldos bancários, carros, imóveis, títulos, medalhas, diplomas, pois ali na sua nova casa nenhuma dessas coisas terão valor ou fará sentido.

Por isso, enquanto você ainda está aqui, desse lado, para de se preocupar com aquilo que você não tem o controle; cuide de tirar dos seus ombros o peso de tudo aquilo que deve ficar no passado; livre-se de correntes que existem apenas na

sua mente; livre-se também de qualquer tipo de ego, ganancia, egoísmo, desprenda-se de tudo e de todos que nunca te respeitaram ou valorizaram.

Ajude sem esperar receber nada em troca; conheça um pouco mais da palavra de Deus; seja menos exigente e mais generoso com você; aproveite mais a vida e seja feliz.

***"Nós
somos
os
escolhidos
para
deixar
para
nossos
descendentes
um
pouco
da
história
dos
nossos
antepassados."***

ÍNDICE

IT	ASSUNTO	PG
1.	APRESENTAÇÃO Edição-2020	3
2.	O GENEALOGISTA	5
3.	INTRODUÇÃO Edição-2010	7
4.	OBJETIVO	8
5.	O QUE É GENEALOGIA	10
6.	LEVANTAMENTO DE DADOS	12
6.1	Por onde começar? - A Pirâmide Básica	12
6.2	O Sistema de Classificação	15
6.3	A Importância dos Dados	19
6.4	A Compilação dos Dados	20
6.5	Árvore x RAIZ	22
6.6	A Pesquisa na Europa	25
7.	HISTÓRIA DA FAMÍLIA	26
7.1	Documentos da Família	26
7.2	Acervo das Igrejas	26
7.3	Dados do Acervo Público	29
7.4	As Páginas Pessoais	29
7.5	Exemplo de Página Pessoal	31
8.	GENEAGRAMA	35
9.	LINKS DE PESQUISA DE GENEALOGIA	37
10.	BIBLIOGRAFIA	39
11.	CONTATO – AUTOR Reprodução autorizada - download	43

3. INTRODUÇÃO (Edição 2010)

Inicialmente quero agradecer a todos os meus amigos e parentes que me deram a oportunidade de desenvolver este trabalho.

Quando o começamos, lá pelos anos 70, as ferramentas disponíveis da época eram o caderno, a caneta e uma máquina fotográfica de filme plástico. O que não acontece hoje, ano de 2010, que além dos materiais básicos como o caderno e a caneta, temos uma máquina fotográfica (ou celular) digital de alta resolução, além do computador devidamente equipado com um scanner portátil.

Vale lembrar que nos velhos tempos a coisa mais difícil era ter acesso às fotografias antigas. O problema era bem simples: quem tinha fotos não queria emprestá-las para que pudéssemos tirar uma cópia com medo de que fossem perdidas. Estas fotos precisavam ser novamente fotografadas e reveladas para se ter novo exemplar. E o custo então - nem pensar, era muito alto.

Com a evolução da tecnologia muita coisa mudou nestes anos e hoje, quando precisamos reproduzir uma foto, nem a máquina fotográfica utilizamos, mas sim copiamos a foto através do scanner, sem o contratempo de pedi-la emprestado.

Até recentemente, fui visitar um tio e, depois de vermos muitas fotos antigas, eu perguntei se podia tirar cópias de algumas fotos. Ele então deu aquela enrolada, como poderia ser feito ..., precisava fazer uma relação ..., e aí eu lhe disse que nada daquilo precisaria, pois eu poderia tirar as cópias ali mesmo em sua casa. Sempre carrego meu "laptop" e o "scanner" a tiracolo. A cena foi muito engraçada.

4- OBJETIVO

O interesse pela história da nossa família nos remete ao campo da genealogia.

Assim, já ao iniciarmos nosso trabalho nos deparamos com as seguintes perguntas:

- por onde começar?
- que dados devem ser levantados?
- como agrupar estes dados?

Procuramos então a literatura disponível e encontramos muita coisa interessante, porém os sistemas de classificação apresentados eram os clássicos como os que estão citados nas bíblias (Abraão gerou Isaac; Isaac gerou Jacó; Jacó gerou ...). E o nosso caso era diferente, queríamos iniciar pelos nossos bisavós que vieram da Europa em meados de 1878, e dali para frente toda a família no Brasil. Precisávamos de um sistema diferente.

Assim, resolvemos então criar nosso próprio sistema de classificação, bem simples ao nosso ver, ordenado basicamente pelos códigos de cada um na árvore genealógica.

Este é o nosso trabalho, que ora apresentamos, com o objetivo de compartilhar também com outros genealogistas e estudiosos a desenvolverem seu sistema de classificação de dados genealógicos, além de outras informações úteis para escrever a história de sua família.

Foi assim que desenvolvemos então nosso próprio sistema de ordenação de dados, principalmente no que se refere à seqüência de apresentação dos dados, como veremos mais adiante.

**Este trabalho é voltado principalmente
aos genealogistas cujos antepassados vieram
da Europa nos últimos 100 - 150 anos.**

5- O QUE É GENEALOGIA?

Genealogia é uma ciência auxiliar da história. Ela estuda a origem, a evolução, a linhagem e a disseminação das famílias, sempre baseados nos seus respectivos sobrenomes.

Como definição mais abrangente é um estudo do parentesco. É uma ciência auxiliar na história da família, sempre com o auxílio de outras ciências como a sociologia, a arte e o direito.

A Genealogia busca desvendar a origem das pessoas: quem eram, de onde vieram, como eram os relacionamentos familiares, tudo isto através do levantamento sistemático de dados junto aos acervos das igrejas, instituições civis e culturais.

É um trabalho árduo, que requer tempo, paciência e dedicação, principalmente quando se mexe com documentos antigos, ortografias ultrapassadas, erros de ortografia e até palavras estrangeiras, além de significados diferentes.

É importante lembrar da importância dos registradores da época, na maioria das vezes padres, considerando que os acervos das igrejas são muitas vezes os únicos disponíveis.

Porque é importante saber a história de sua família? Boa pergunta, não? Quem não tem história, não se conhece.

Estudando a história de sua família você encontrará heróis, vilões, histórias surpreendentes, outras trágicas ou engraçadas. O mais importante é que vindo a conhecer a personalidade de seus antepassados, você passará a se conhecer melhor.

Durante a pesquisa, você ficará assombrado com a memória dos seus parentes idosos, que se lembram de fatos ocorridos há 60, 70, 80 anos, com grande riqueza de detalhes.

Como bom genealogista, REGISTRE TUDO. Anote ou grave em fita ou celular o máximo que você puder. Nunca confie em sua memória; ela pode falhar ou confundi-lo, principalmente em se tratando de datas.

Os fatos genealógicos mais importantes na vida de alguém (que nenhum genealogista deve esquecer), são:

- nascimento - data e local
- casamento – nome(s) do cônjuge(s), datas e locais
- nomes dos pais e dos filhos
- falecimento - data e local

No caso de nomes de mulher, registre sempre o nome de SOLTEIRA.

“Genealogia

não

é

um

trabalho

de

um

só

dia”

6- LEVANTAMENTO DE DADOS

6.1- POR ONDE COMEÇAR – “A Pirâmide Básica”

A maneira mais fácil de se começar este extenso trabalho é **dentro de sua própria casa**.

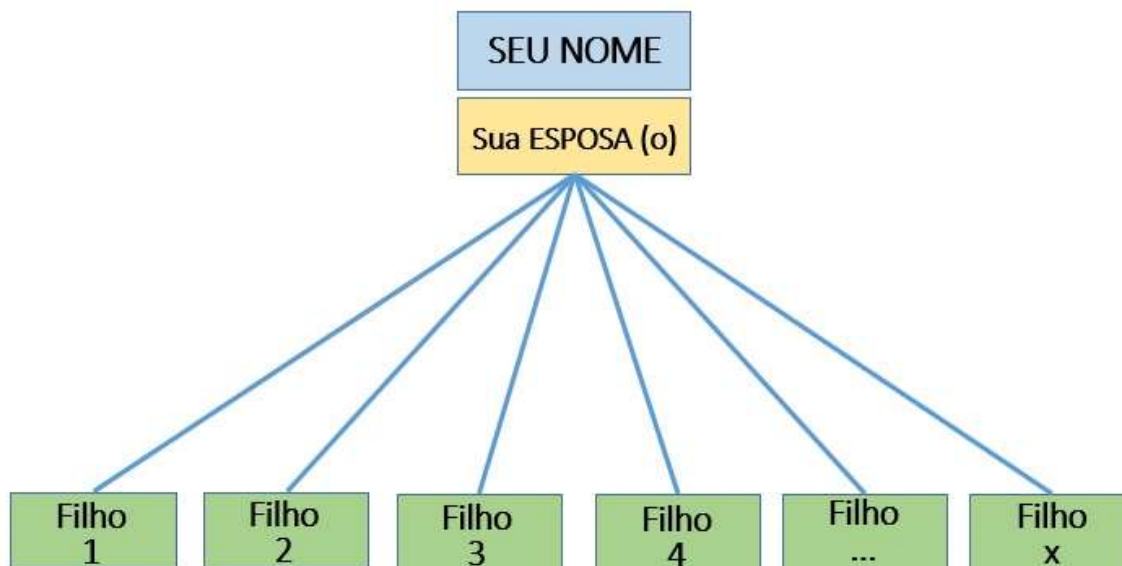
Pegue inicialmente um caderno grande e uma caneta – estes serão os seus instrumentos básicos de trabalho.

Coloque o seu nome, o de sua esposa(o) e de todos os seus filhos; a isto chamamos de “a pirâmide básica”:

- VOCÊ

- Sua esposa(o)
- Filho-1 (ordem de nascimento)
- Filho-2
- Filho-3
- Filho-4
- Filho-...
- Filho-x

Em forma de pirâmide, teríamos isto:



Uma vez com estes dados – a pirâmide básica, vamos adiante.

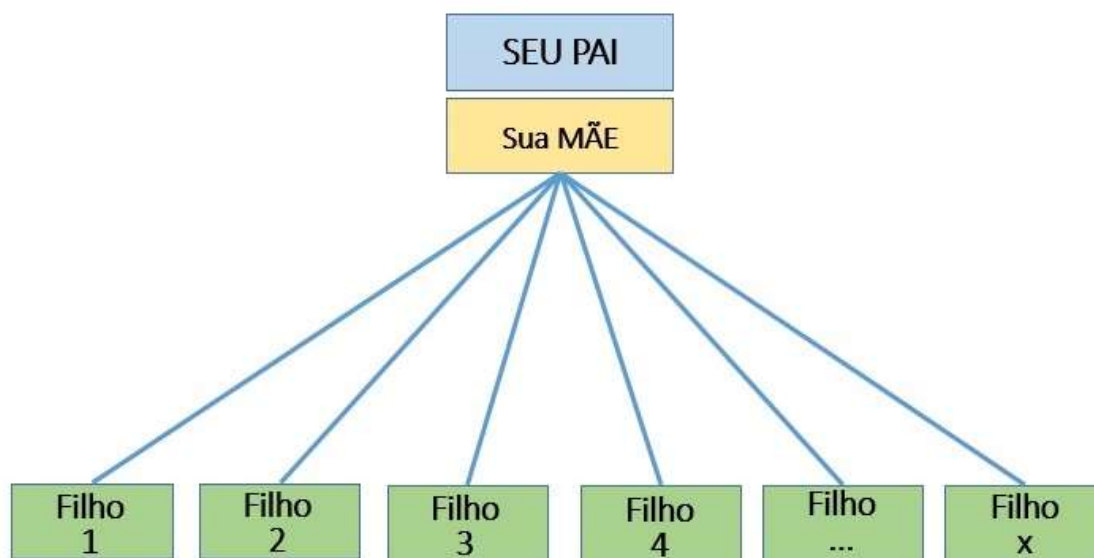
- Se os seus filhos forem todos solteiros e sem filhos, isto para aqui.
- Se algum deles for casado e ou tenha filho, faça uma pirâmide destas para cada um deles.

Se a sua pirâmide for a base do trabalho, então agora comece a levantar os dados de seus pais:

- SEU PAI

- Sua mãe
- Filho-1 (seu irmão, o mais velho)
- Filho-2
- Filho-3
- Filho-4
- Filho-...
- Filho-x – o irmão mais novo

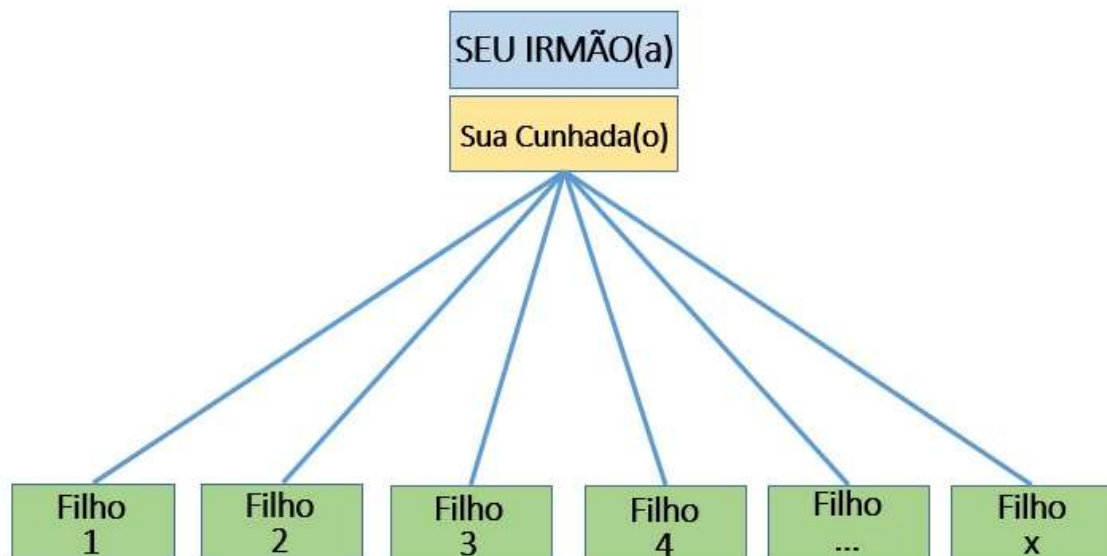
Em forma de pirâmide, teríamos isto:



Já temos os seus dados (pirâmide-1); já temos os dados de seu pai (pirâmide-2) e agora começa dar mais trabalho porque precisamos fazer uma pirâmide para cada irmão seu:

- **SEU IRMÃO** (uma pirâmide para cada irmão seu)
- Sua cunhada(o)
- Filho-1 (ordem de nascimento)
- Filho-2
- Filho-3
- Filho-4
- Filho-...
- Filho-x

Em forma de pirâmide, teríamos isto:



Vamos considerar agora que já está meio pronto o seu trabalho: você, seus filhos, seus netos (se houver), seu pai e seus irmãos.

Mas faltam ainda seus sobrinhos (se houver) e seus netos-sobrinhos (se houver).

Note que seu trabalho começa a se avolumar, porque precisa falar com cada um, fazer visitas, achar documentos, fotografias, etc.

Tudo que você fez para o ramo do seu pai precisa ser feito para todos os seus tios e todos os seus tios-avôs até chegar no patriarca.

Normalmente as pessoas que estão fazendo este trabalho nos dias de hoje são da quarta geração (4G) de imigrantes. O quer dizer 4G?

- primeira **geração-1G** - são os **pioneiros – os patriarcas**, imigrantes que vieram (a maioria da Europa) para o Brasil pelos anos de 1850-1890.
- segunda **geração-2G** - filhos dos pioneiros; alguns vieram pequenos para o Brasil e os demais já nasceram no Brasil.
- terceira **geração-3G** - netos dos primeiros imigrantes, todos nascidos no Brasil; boa parte destes ainda estão vivos, nossa fonte principal de informação.
- quarta **geração-4G** – bisnetos dos primeiros imigrantes; **somos nós que estamos interessados na história da família, buscando informações**; temos conhecimentos de informática, internet, recursos financeiros e um ideal – escrever a história de nossa família.
- **nG** – hoje, 2020, com certeza a maioria das famílias já está na 7G - sétima geração. **Muito trabalho pela frente.**

6.2- O Sistema de Classificação

Para montar hoje um sistema de classificação, aconselhamos fazer tudo no computador usando uma planilha simples, tipo “Excel”, para colocar os dados colhidos lá no item 6.1.

A diferença entre este item (6.2) e o anterior (6.1) é que agora todos estes dados precisam ser colocados em ordem classificatória.

Para isto, é necessário que cada pessoa tenha um código, iniciando-se pelo número 1 – que é o nosso primeiro antepassado – o patriarca que veio para o Brasil.

Vamos para um exemplo bem prático:

Digamos que você é da **quarta geração (4G)**, então seu código terá 4 dígitos (p.e.: **BR-1234-VOCÊ**)

Vejamos como funciona a codificação (**BR-1234-VOCÊ**):

O Patriarca - **o primeiro imigrante, recebe o código 1** e sua **esposa o código 10**. Sempre as esposas recebem o código do marido, acrescido de zero.

Então fica assim: **BR-1-Franz**, que significa **BR=Brasil** e **1=o primeiro imigrante**. E a esposa dele - **BR-10-Ewa** - a esposa do BR-1.

E como fica a codificação se vieram mais de dois imigrantes para o Brasil? - dois irmãos ou três irmãos ou dois primos ou outras combinações: é só criar o número de árvores conforme a necessidade: árvore BR-1, árvore BR-2 e árvore BR-3, ..., árvore BR-...

Vamos aos exemplos, bem práticos (nomes ilustrativos):

Exemplo-1 – **Geração 1G**:

BR-1 – Franz - o primeiro imigrante, o patriarca

BR-10 – Ewa - sua esposa (recebeu o código 1, acrescido de zero)

Os **filhos do Patriarca** (Geração 2G), que podem ser imigrantes ou já terem nascido no Brasil, recebem o código do pai, acrescido de 1, 2, 3, 4, ...

Exemplo-2 – **Geração 2G** (filhos de **BR-1**):

BR-11 – Jósef - o primeiro filho de BR-1-Franz e BR-10-Ewa (nascido fora do Brasil)

BR-12 – Alberto - o segundo filho de BR-1-Franz e BR-10-Ewa (já nascido no Brasil)

BR-13 – Ana - a terceira filha de BR-1-Franz e BR-10-Ewa

BR-14 – João - o quarto filho de BR-1-Franz e BR-10-Ewa

BR-15 – ... - ... (obs: os filhos são numerados de 1 a 9 e a partir do 10º filho = 1A, 1B, 1C, ...)

Para os **netos de BR-1-Franz**, segue-se o mesmo raciocínio: 111 ... 112 ... 113 ...

Exemplo-3 – **Geração 3G** (filhos de **BR-11**):

BR-111 – José - o primeiro filho de BR-11-Jósef

BR-112 – Catarina - a segunda filha de BR-11-Jósef

BR-113 – Leonardo - o terceiro filho de BR-11-Jósef

BR-114 – Carolina - a quarta filha de BR-11-Jósef

BR-115 – ... - ... (obs: os netos também são numerados de 111 a 119 e a partir do 10º = 11A, 11B, 11C, ...)

Exemplo-4 – **Geração 3G** (filhos de **BR-12**):

BR-121 – Eduardo - o primeiro filho de BR-12-Alberto

BR-122 – Jeanine - a segunda filha de BR-12-Alberto

BR-123 – Antonio - o terceiro filho de BR-12-Alberto

BR-124 – Andressa - a quarta filha de BR-12-Alberto

BR-125 – ... - ... (obs: os netos também são numerados de 121 a 129 e a partir do 10º = 12A, 12B, 12C, ...)

Para a 4G - **bisnetos de BR-1-Franz**, segue-se o mesmo raciocínio: 1111 ... 1112 ... 1113 ...

Exemplo-5 – **Geração 4G** (filhos de **BR-111**):

BR-1111 – Lucas - o primeiro filho de BR-111-José

BR-1112 – Paulo - o segundo filho de BR-111-José

BR-1113 – Pedro - o terceiro filho de BR-111-José

BR-1114 – Stefanie - a quarta filha de BR-111-José

BR-1115 – ... - ... (obs: os netos também são numerados de 1111 a 1119 e a partir do 10º = 111A, 111B, 111C, ...)

Exemplo-6 – **Geração 4G** (filhos de **BR-112**): ...agora você já sabe completar

>

>

>

Exemplo-7 – **Geração 4G** (filhos de **BR-123**): **seu exemplo = VOCÊ**

BR-1231 – João Pedro - o primeiro filho de BR-123-Antonio

BR-1232 – Cristina - a segunda filha de BR-123-Antonio

BR-1233 – Isabel - a terceira filha de BR-123-Antonio

BR-1234 – VOCÊ - o quarto filho de BR-123-Antonio

BR-1115 – ... - ... (obs: os netos também são numerados de 1231 a 1239 e a partir do 10º = 123A, 123B, 123C, ...)

Para a 5G – tataranetos de BR-1-Franz, segue-se o mesmo raciocínio: 11111
... 11112 ... 11113 ...

Exemplo 8 - concluído este raciocínio, vamos ver como ficou sua árvore **BR-1234-VOCÊ**:

REF.	NOME	GERAÇÃO	PARENTESCO
BR-1	FRANZ	1G	Seu BISAVÔ
BR-10	EWA	1G	Sua BISAVÓ
BR-11	JÓSEF	2G	
BR-110	ESPOSA ...	2G	
BR-111 ...	FILHOS ...	2G	
BR-1111 ...	NETOS ...		
BR-12	ALBERTO	2G	Seu AVÔ
BR-120	ESPOSA ...	2G	Sua AVÓ
BR-121	FILHO-1	3G	Seu Tio-Avô
BR-122	FILHO-2	3G	Seu Tio-Avô
BR-123	ANTONIO	3G	Seu PAI
BR-1230	ESPOSA ...	3G	Sua MÃE
BR-1231	FILHO-1	4G	Seus Irmãos
BR-1232	FILHO-2	4G	Seus Irmãos
BR-1233	FILHO-3	4G	Seus Irmãos
BR-1234	VOCÊ	4G	VOCÊ
BR-12340	Sua ESPOSA	4G	Sua ESPOSA
BR-12341	FILHO-1	5G	Seus Filhos
BR-12342	FILHO-2	5G	Seus Filhos
BR-12343	FILHO-3	5G	Seus Filhos
BR-12344	FILHO-4	5G	Seus Filhos
BR-1234...	FILHO-...	5G	Seus Filhos
BR- ...	...	...	...
BR-13		2G	
BR-...		2G	

6.3- A Importância dos Dados

Até agora mostramos a estrutura de funcionamento de todo o trabalho; nos preocupamos em mostrar o funcionamento e o levantamento dos dados básicos que compreendem o nome da pessoa, o nome da esposa(o) e o nome dos filhos. Isto precisa ser feito para cada Pirâmide.

Porém não só destes dados você vai precisar, então vamos melhor detalhar.

É necessário você fazer uma ficha manual ou modelo impresso, para colocar todos os dados necessários.

Nesta ficha deverá constar:

- Nome da pessoa
- Data e local de nascimento
- Data e local de falecimento
- Nome do Pai
- Nome da Mãe
- Nome do Cônjuge
- Data e local de casamento
- Nome de cada filho (sempre em ordem de nascimento), com os dados e informações de contato, como: endereço, email, telefone fixo e whatsapp.

Obs: As mulheres devem conservar sempre o sobrenome de nascimento (pai) e não do marido, pois a genealogia se orienta pelo sobrenome do pai, sempre.

Ao preencher as fichas, não se preocupe se estiverem faltando dados. Isto é normal, pois muitas lacunas aparecerão, mas serão completadas ao longo do tempo.

É importante ressaltar que até o momento falamos sobre genealogia e isto compreende dados genealógicos.

Se você quiser escrever a História da Família, então veja adiante dados importantes para se escrever a biografia de cada antepassado seu.

Dados pessoais biográficos, tais como profissão, escolaridade, títulos especiais, etc., são muito importantes para as páginas pessoais.

Já neste processo de levantamento de dados é importante você já ter uma pasta onde poderá colocar todas as anotações, fotos que você vai conseguindo ao longo de suas visitas, certidões de nascimento, batismo, casamento e óbitos, tanto de seus parentes vivos ou falecidos.

Estes encontros com familiares podem ser registrados através de fotos (presente) , que servirão no futuro como material para se escrever a história da família.

Se você vai entrevistar uma pessoa idosa, e como não é fácil anotar tudo, pode ser usado um pequeno gravador, usado discretamente para não inibi-los, pois eles não gostam destas coisas.

6.4- A Compilação dos Dados

Bem, agora é necessário transcrever todos estes dados das fichas para uma planilha semelhante à apresentada no item 6.2 – exemplo 8:

À medida que vamos levantando dados, fazendo visitas aos parentes e anotando informações de pesquisa, a quantidade de papéis vai se avolumando.

Para não esquecer, e principalmente não perder informações, é necessário passar tudo isto para uma planilha.

Veja a tabela na página 21:

GENEALOGIA E HISTÓRIA

Uma Nova Visão de Genealogia

Acelino Toczec/2ª Ed.-2020

EXEMPLO DE COMPILAÇÃO DE DADOS (item 6.4)							
REF	GERAÇÃO	NOME	DN	CID NASC.	DF	CID FAL.	ATUALIZAÇÃO
BR-1	1G	FRANZ ...	10/01 /1845	GDANSK/PL	20/12/1920	SJPINHAS	Coloque aqui: Telefone, Email, Endereço, OBS ...
BR-10	1G	EWA ...	20/05 /1850	WYSIN/PL	10/10/1925	SJPINHAS	Obs:
BR-11	2G	JÓSEF ...	15/03 /1870	WYSIN/PL	18/04/1955	SJPINHAS	Obs:
BR-110	2G	JÓSEF ESPOSA ...	10/05 /1874	WYSIN/PL	29/04/1958	SJPINHAS	Obs:
BR-111	3G	JÓSEF FILHOS-1	Data	Local	Data	Local	Obs:
BR-1110	3G	ESPOSA	Data	Local	Data	Local	Obs:
BR-1111	4G	FILHOS-1	Data	Local	Data	Local	Obs:
BR-1112 ...	4G	FILHOS2 ...	Data	Local	Data	Local	Obs:
BR-112	3G	JÓSEF FILHOS-1	Data	Local	Data	Local	Obs:
BR-1120	3G	ESPOSA	Data	Local	Data	Local	Obs:
BR-1121	4G	FILHOS-1	Data	Local	Data	Local	Obs:
BR-1122 ...	4G	FILHOS2 ...	Data	Local	Data	Local	Obs:
BR-113	3G	JÓSEF FILHOS-1	Data	Local	Data	Local	Obs:
...	...	...	Data	Local	Data	Local	Obs:
...	...	...	Data	Local	Data	Local	Obs:
BR-12	2G	ALBERTO ...	15/03 /1872	SJPINHAIS	11/03/1955	CURITIBA	Obs:
BR-120	2G	ALBERTO - ESPOSA .	17/09 /1879	SJPINHAIS	03/03/1955	ARAUCARIA	Obs:
BR-121	3G	JÓSEF FILHOS-1	Data	Local	Data	Local	Obs:
BR-1210	3G	ESPOSA	Data	Local	Data	Local	Obs:
BR-1211	4G	FILHOS-1	Data	Local	Data	Local	Obs:
BR-1212 ...	4G	FILHOS2 ...	Data	Local	Data	Local	Obs:
BR-122	3G	JÓSEF FILHOS-1	Data	Local	Data	Local	Obs:
BR-1220	3G	ESPOSA	Data	Local	Data	Local	Obs:
BR-1221	4G	FILHOS-1	Data	Local	Data	Local	Obs:
BR-1222 ...	4G	FILHOS2 ...	Data	Local	Data	Local	Obs:
BR-123	3G	JÓSEF FILHOS-1	Data	Local	Data	Local	Obs:
...	...	...	Data	Local	Data	Local	Obs:
...	...	...	Data	Local	Data	Local	Obs:
BR-13	2G	ANTONIO ...	15/08 /1874	SJPINHAIS	12/08/1960	PONTA GROSSA	Obs:
BR-130	2G	ANTONIO - ESPOSA	15/03 /1878	SJPINHAIS	01/01/1960	MANDIRITUBA	Obs:
BR-131	3G	JÓSEF FILHOS-1	Data	Local	Data	Local	Obs:
BR-1310	3G	ESPOSA	Data	Local	Data	Local	Obs:
BR-1311	4G	FILHOS-1	Data	Local	Data	Local	Obs:
BR-1312 ...	4G	FILHOS2 ...	Data	Local	Data	Local	Obs:
BR-132	3G	JÓSEF FILHOS-1	Data	Local	Data	Local	Obs:
BR-1320	3G	ESPOSA	Data	Local	Data	Local	Obs:
BR-1321	4G	FILHOS-1	Data	Local	Data	Local	Obs:
BR-1322 ...	4G	FILHOS2 ...	Data	Local	Data	Local	Obs:
BR-133	3G	JÓSEF FILHOS-1	Data	Local	Data	Local	Obs:
BR-1340	3G	JÓSEF FILHOS-2	Data	Local	Data	Local	Obs:
...	...	...	Data	Local	Data	Local	Obs:
...	...	...	Data	Local	Data	Local	Obs:
BR-14	2G	ABC ...	11/10 /1876	SJPINHAIS	20/07/1944	CAMPO LARGO	Obs:
BR-140	2G	ABC - ESPOSA ...	12/1 /1881	SJPINHAIS	10/11/1940	PONTA GROSSA	Obs:
...	...	...	Data	Local	Data	Local	Obs:
...	...	...	Data	Local	Data	Local	Obs:
BR-150	2G	DEF ...	17/09 /1878	SJPINHAIS	09/09/1949	ARAUCARIA	Obs:
BR-150	2G	DEF - ESPOSA ...	10/12 /1882	SJPINHAIS	13/12/1966	SJPINHAS	Obs:
...	...	...	Data	Local	Data	Local	Obs:
...	...	...	Data	Local	Data	Local	Obs:
BR-160	2G	GHI ...	22/07 /1881	SJPINHAIS	19/11/1969	SJPINHAS	Obs:
BR-160	2G	GHI - ESPOSA ...	19/02 /1882	SJPINHAIS	09/08/1947	CURITIBA	Obs:
...	...	...	Data	Local	Data	Local	Obs:
...	...	...	Data	Local	Data	Local	Obs:

6.5- ÁRVORE x RAIZ (Europa)

Mostramos até agora como se constrói uma Árvore Genealógica partindo de um imigrante que veio para o Brasil lá pelos idos de 1850-1890 e seus descendentes (ver item 6.2 – Classificação dos dados)

Mas como vamos classificar os nossos antepassados da Europa (exemplo)?

Não seria uma árvore, mas uma RAIZ, certo?!

A classificação de dados dos nossos antepassados é bem mais fácil de organizar porque **para cada um deles teremos tão somente 2 antecedentes.**

Voltemos ao exemplo dos nossos antepassados **BR-1-FRANZ** e **BR-10-EWA** (Brasil)

Por estarem na Europa, vamos renomeá-los como PL-1-FRANZ e PL-2-EWA

PL-1 = PL significa que veio da Polônia (PL) e **1** = o homem – **RAIZ-1** (Europa)

PL-2 = PL significa que veio da Polônia (PL) e **2** = a mulher/esposa do PL-1 – **RAIZ-2** (Europa)

Assim será a RAIZ da Família na Europa, composta por diversas raízes, **sempre bifurcando em duas:**

RAIZ-1

PL-1-FRANZ – o emigrante que foi da Europa (Polônia) para o Brasil

PL-11 – o PAI de FRANZ

PL-111 – o AVÔ PATERNO de FRANZ

PL-1111 – o BISAVÔ PATERNO de FRANZ(1)

PL-1112 – a BISAVÓ PATERNA de FRANZ(1)

PL-112 – a AVÓ PATERNA de FRANZ

PL-1121 – o BISAVÔ PATERNO de FRANZ(2)

PL-1122 – a BISAVÓ PATERNA de FRANZ(2)

PL-12 – a MÃE de FRANZ

PL-121 – o AVÔ MATERNO de FRANZ

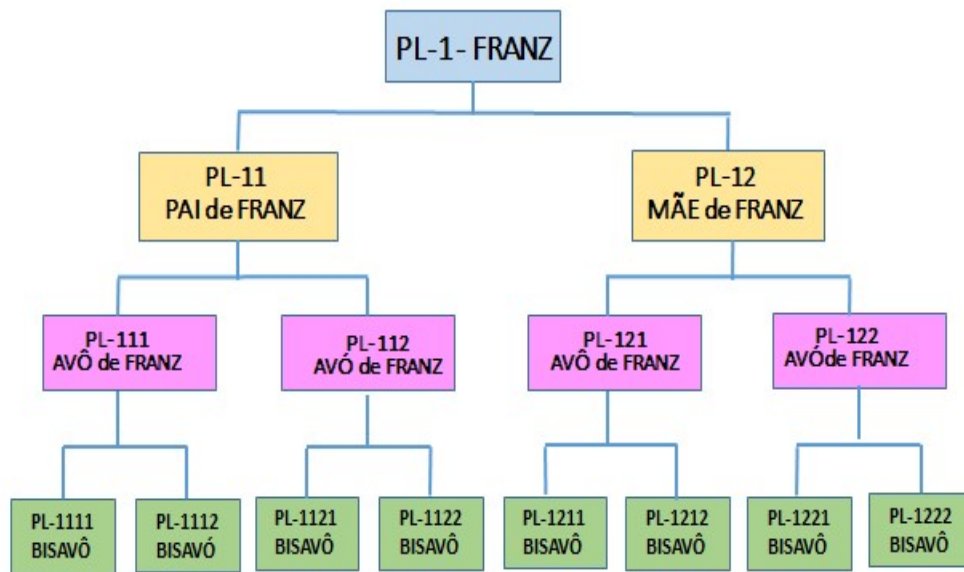
PL-1211 – o BISAVÔ MATERNO de FRANZ(1)

PL-1212 – a BISAVÓ MATERNO de FRANZ(1)

PL-122 – a AVÓ MATERNA de FRANZ

PL-1221 – o BISAVÔ MATERNA de FRANZ(2)

PL-1222 – a BISAVÓ MATERNA de FRANZ(2)



RAIZ-2

PL-2-EWA – a emigrante que foi da Europa (Polônia) para o Brasil

PL-21 – o PAI de EWA

PL-211 – o AVÔ PATERNO de EWA

PL-2111 – o BISAVÔ PATERNO de EWA(1)

PL-2112 – a BISAVÓ PATERNA de EWA(1)

PL-212 – a AVÓ PATERNA de EWA

PL-2121 – o BISAVÔ PATERNO de EWA(2)

PL-2122 – a BISAVÓ PATERNA de EWA(2)

PL-22 – a MÃE de EWA

PL-221 – o AVÔ MATERNO de EWA

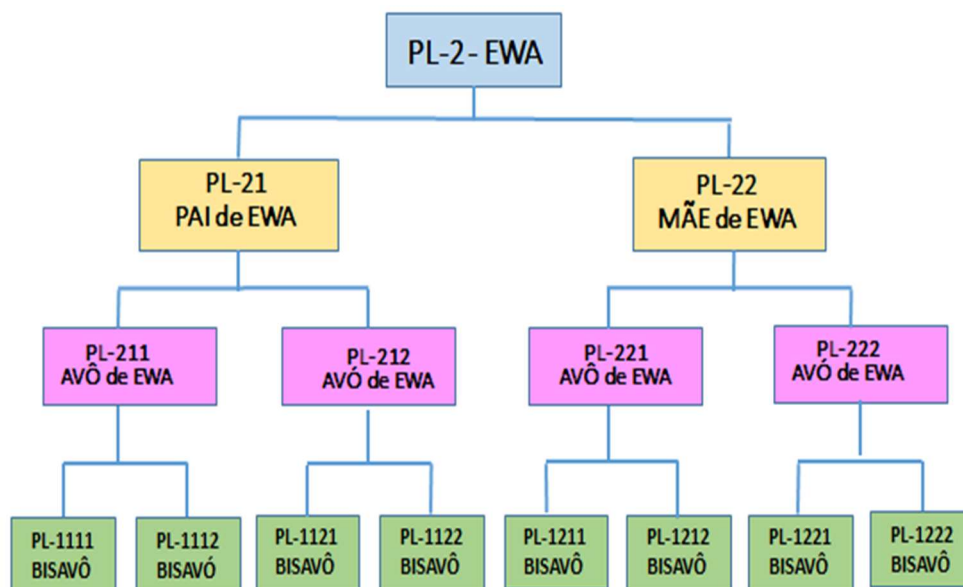
PL-2211 – o BISAVÔ MATERNO de EWA(1)

PL-2212 – a BISAVÓ MATERNO de EWA(1)

PL-222 – a AVÓ MATERNA de EWA

PL-1221 – o BISAVÔ MATERNA de EWA(2)

PL-2222 – a BISAVÓ MATERNA de EWA(2)



6.6- A Pesquisa na Europa

O processo de pesquisa na Europa é semelhante ao que foi feito no Brasil.

Primeiro procure se informar com precisão em qual cidade os seus antecedentes nasceram, casaram e viveram. Normalmente, como acontecia no Brasil naquela época, **você vai achar os documentos que precisa junto às igrejas**, com certeza.

Muitos sobrenomes hoje no Brasil não coincidem necessariamente com o sobrenome original – muitas vezes por erro de transcrição ou por diferença entre os alfabetos de origem e o português.

O povo latino (Brasil) de um modo geral tem dificuldade em pronunciar e escrever sobrenomes eslavos, germânicos e até mesmo latinos como o francês, o italiano e o espanhol. Imagine quando se trata de sobrenomes escritos em alfabeto cirílico, árabe, japonês, etc.

O fato se deve à **falta de assessoria adequada do governo brasileiro** da época aos imigrantes que estavam chegando da Europa, como exemplo: poloneses, italianos, alemães, russos e ucranianos, dentre outros.

Para obter os dados de origem temos alguns caminhos:

- procurar ajuda e orientação do consulado.
- procurar diretamente as igrejas; isto se você souber com precisão de onde partiram seus antepassados.
- pesquisar em sites especializados de genealogia, porém na maioria das vezes estas informações não são precisas.

Para quem é descendente de poloneses, o melhor site no momento é o **www.geneteka.genealodzy.pl**. Neste site as informações estão classificadas por região (16 províncias atuais) e por cidades e vilas.

Também é possível fazer a pesquisa no país inteiro pelo sobrenome.

Um outro dado importante é procurar por lista de passageiros de navios da época. Nelas pode conter o nome correto do emigrante, o porto de origem e também a cidade de origem.

7 - HISTÓRIA DA FAMÍLIA

7.1 - Documentos de Família

Os dados que você levantou lá no começo são o início do trabalho, agora associados aos documentos de família.

Como documentos de família consideramos todos aqueles que comprovam dados oficiais, como: certidões de nascimento, de batizado (batistério), de casamento, de falecimento, de alistamento militar, currículos escolares, título de eleitor, etc.

Existem muitas relíquias escondidas em baús, mas que poucos dão valor. Me lembro de um caderninho datado de 1920 (aprox.) que uma tia-avó (Anastácia) guardou até sua morte. Depois de sua morte, seus filhos me perguntaram se ele tinha algum valor. Nele constavam uma porção de anotações antigas e as datas de aniversário de todos os irmãos, desde 1878.

Claro que este documento tem muito valor; **tudo que for anotação antiga sempre é uma relíquia.**

Outro assunto importante a ser abordado é a necessidade de se procurar o maior número possível de fotografias antigas para ilustrar qualquer trabalho a ser feito. As fotos falam muito mais do que qualquer outra informação. Você analisando uma foto consegue ver realmente como eram, as roupas da época, os costumes, as construções antigas, etc.

7.2 - Acervo das Igrejas

A maior fonte de informação, como eu disse anteriormente - a mina de ouro, é o acervo das igrejas, principalmente das católicas.

Normalmente quando você vai à uma igreja é para procurar documentos relativos a batizados, que comprovam data de nascimento; depois documentos de casamentos e finalmente de óbitos, isto principalmente nos tempos que não haviam registros em cartórios.

As igrejas mantêm acessíveis estes dados, algumas diretamente, outras por meio de atendente, mas sempre informam os dados solicitados com precisão, desde que você tenha o nome da pessoa e o ano do registro ou ao menos o período em que foi feito o registro.

Mas, um dado importante que se pode obter nas igrejas são as informações contidas nos "Livros do Tombo", livros estes assim chamados porque contém a história da igreja, de seus paroquianos e dos eventos da comunidade. Estes livros servem de base para os historiadores que escrevem a nossa história, como também servem para nós genealogistas, pois contém dados importantes sobre nossos antepassados.

Nesta fase de pesquisa junto aos acervos das igrejas você vai se deparar com muitos documentos antigos, possivelmente com mais de 100 anos. Muitos serão difíceis de entender, principalmente quando escritos em outra língua(*) e de forma manual.

- Como ilustração: os documentos de cidades próximas a Gdansk/Polônia estão escritos em alemão porque a região foi palco de muitos conflitos e mudança de mando político.

Eleja este (acervo de igreja) como o segundo caminho para iniciar sua pesquisa, claro que depois que você já tiver todos os dados da família.

Carta "padrão" – você pode fazer uma carta padrão, para ser endereçada aos cartórios e igrejas antigas. Muita coisa você conseguirá sem sair de sua casa e sem gastar quase nada, apenas papel e selo e possivelmente o custo da certidão.

Acervo da Igreja da Colônia Murici/São José dos Pinhais PR – **primeiro registro de batizado datado de 26/dezembro/1885**

Anno 1886.	
Modelo para assentos no livro de Baptizados acha-se no livro de Tombo.	
Nº 1.	Aos vinte e seis dias do mez de Dezembro de mil oitocentos oitenta e cinco annos' isso e' 1885. 26/ nasceu o
Francisco Godtfried nascido (1885 26/12)	menino na colonia Muricy, quem chamado <u>Francisco</u> nesta Capella da ex-colonia Muricy de catholicos Polacos Italianos, sita no municipio da Parochia do Patrocinio de São José dos Pinhães de Curitiba baptizei solemnemente no dia
falleceu + 8/ 1886	terceiro de Janeiro de mil oitocentos oitenta e seis annos' isso e' 1886 3/4. filho legitimo de Alberto Godtfried do filho Francisco e da mãe Maria Dudek; e de Maria Muszynska dos pais João e Maria.
	Foram padrinhos: Alberto Mikos, e Anna Ciulis mulher de Alberto Ciulis. Todos, excepto Francisco são naturaes de Silesia na Allemanha, residentes nesta colonia.
	O Capellão Padre Alberto Gutk. -
Nº 2.	Aos vinte e um dias do mez de Janeiro de mil oitocentos oitenta e seis annos, nesta capella da ex-colonia Muricy de catholicos Polacos e Italianos, sita no municipio da Parochia do Patrocinio de São José dos Pinhães de Curitiba, baptizei solemnemente <u>Agnes</u> ; nascida no dia dezoito de Janeiro de mil oitocentos e seis annos, filha legitima de Pedro Wantuch do filho Sebastião e Anna Grabowska; e de mãe Barbara Tyrciak dos pais de Andre e de Anna Sarna.
Agnes Wantuch nascida (1886 18/1)	Foram padrinhos: Alberto Ciulis e maria Watoga mulher de Jose Watoga. Todos, excepta Agnes são naturaes de Polonia na Galicia, residentes nesta colonia e inscriptos no meu rol.
	O Capellão Padre Adalberto Gutk.
Nº 3.	Aos vinte e um dias do mez Janeiro de mil oitocentos oitenta e seis annos, nesta capella da ex-colonia Muricy de catholicos Polacos e Italianos, sita no municipio da Parochia do Patrocinio de São José dos Pinhães de Curitiba, baptizei solemnemente a
Leocadia Ivanowska	

7.3 - Dados do Acervo Público

Um pouco difícil de encontrar, mas existem documentos da chegada dos imigrantes em acervos de bibliotecas, portos ou controles de imigração.

Os mais conhecidos são o Arquivo Nacional (Rio de Janeiro), o Museu do Imigrante (São Paulo), a Hospedaria dos Imigrantes (São Paulo), a Cruz Vermelha (Rio de Janeiro) e as Embaixadas ou Consulados.

7.4 – As Páginas Pessoais

As páginas pessoais são uma maneira de você contar a história de seus entes queridos. Este lugar vem de encontro àquilo que falamos no início quando dissemos que os dados básicos são para fazer a Árvore Genealógica, mas também para contar a história de vida de cada um de nossos antepassados.

Os seguintes dados podem ajudar você a elaborar a sua história e de todos os seus antecedentes:

- 1 - NASCIMENTO - Onde nasceu, dia/mês/ano, cidade, colônia, descrever a casa, o local, etc.
- 2 - ESTUDO/ESCOLARIADADE - Onde estudou, local, escola, até que ano, língua, onde se formou, em que curso, ...
- 3 - SOLTEIRO - O que fazia quando solteiro ...
- 4 - EXÉRCITO - Serviu o exército, quando, onde, como, porque ...
- 5 - CASAMENTO - com quem casou, descrever a família, se eram amigos, vizinhos, ...
- 6 - FAMÍLIA - história de vida do esposo, pai, avô; teve filhos, qual a emoção que sentiu, ...
- 7 - PROFISSÃO - Qual a profissão que abraçou, porque, onde trabalhou ...
- 8 - ATIVIDADES SOCIAIS e POLÍTICAS - atividades sociais que desenvolveu; trabalhos que desenvolveu junto à comunidade.
- 9 - PREDICADOS - descrição da pessoa, amável, carinhoso, amigo, bom humor, ...

10 - PASSATEMPO - do que gostava, histórias das namoradas, do exército, do trabalho; seu lazer (pescaria), outras histórias, música, ...

11 - CURIOSIDADES - nomes, primos, namoradas, ...

12 - RETORNO - quando voltou, onde, como, ...

13 - Fotos, FOTOS e FOTOS - a página precisa ser bem ilustrada com muuuuuiitas fotos; fotos de criança, solteiro, jovem, casado, com os filhos, com os netos, com a família, em festas, na escola, no exército, no trabalho, lazer, ... FOTOS ANTIGAS da FAMÍLIA, da CASA, da CIDADE, ...

7.5 – Exemplo de Página Pessoal:

TOCZEK BR

*Brazylia * 1878 - 2020 * 142 Roku*

1 - FRANCISZEK TOCZEK

10 - EWA HOPPA

OS PATRIARCAS



Nossos avós **Franciszek Toczec** e **Ewa Hoppa** vieram da Polônia em abril/1878, com seus dois primeiros filhos, **Joseph** e **Ignacy**.

De toda a Família Toczec no Brasil, somente estes quatro são poloneses, sendo que os demais filhos já nasceram no Brasil, na Colônia Murici, em São José dos Pinhais.

Franciszek Toczec era filho de **Franciszek Toczec** (pai?) e **Catharina Palkowska**. Estimamos que nasceu em 1844, na cidade de WYSIN e veio para o Brasil com cerca de 34 anos.

Franciszek e Ewa foram **Pioneiros da Colônia Murici**. Moraram onde hoje estão todas as instalações da sede da Colônia Murici (Igreja, Escola, Cemitério, Área de Festas). Como líder da Comunidade e muito devoto e apegado aos padres, Franciszek doou parte das suas terras para a construção da Igreja e do Cemitério; com isto, muitos filhos não gostaram do que o Vô fez e à medida que foram casando, tiveram que procurar novas terras, principalmente na Colônia Gamelas, mas também em Mandirituba e interior do estado (Laranjeiras e Guarapuava).



O quarto filho, **Pedro**, faleceu em 1891, com cerca de 10 anos, ao ser picado por uma cobra, já que naqueles tempos a região era muito selvagem e não haviam recursos médicos suficientes.

Franciszek faleceu em 18-dez-1930, na Colônia Murici, com cerca de 86 anos, deixando a esposa Ewa, e os seguintes filhos: **Joseph-11**, casado com Marieta Bortolan; **Ignacy-12**, casado com Conegunda Słota; **Rosa-13**, casada com Jacob Burakoski; **João-15**, casado com Ana Czapiewski; **Anastácia-16**, casada com

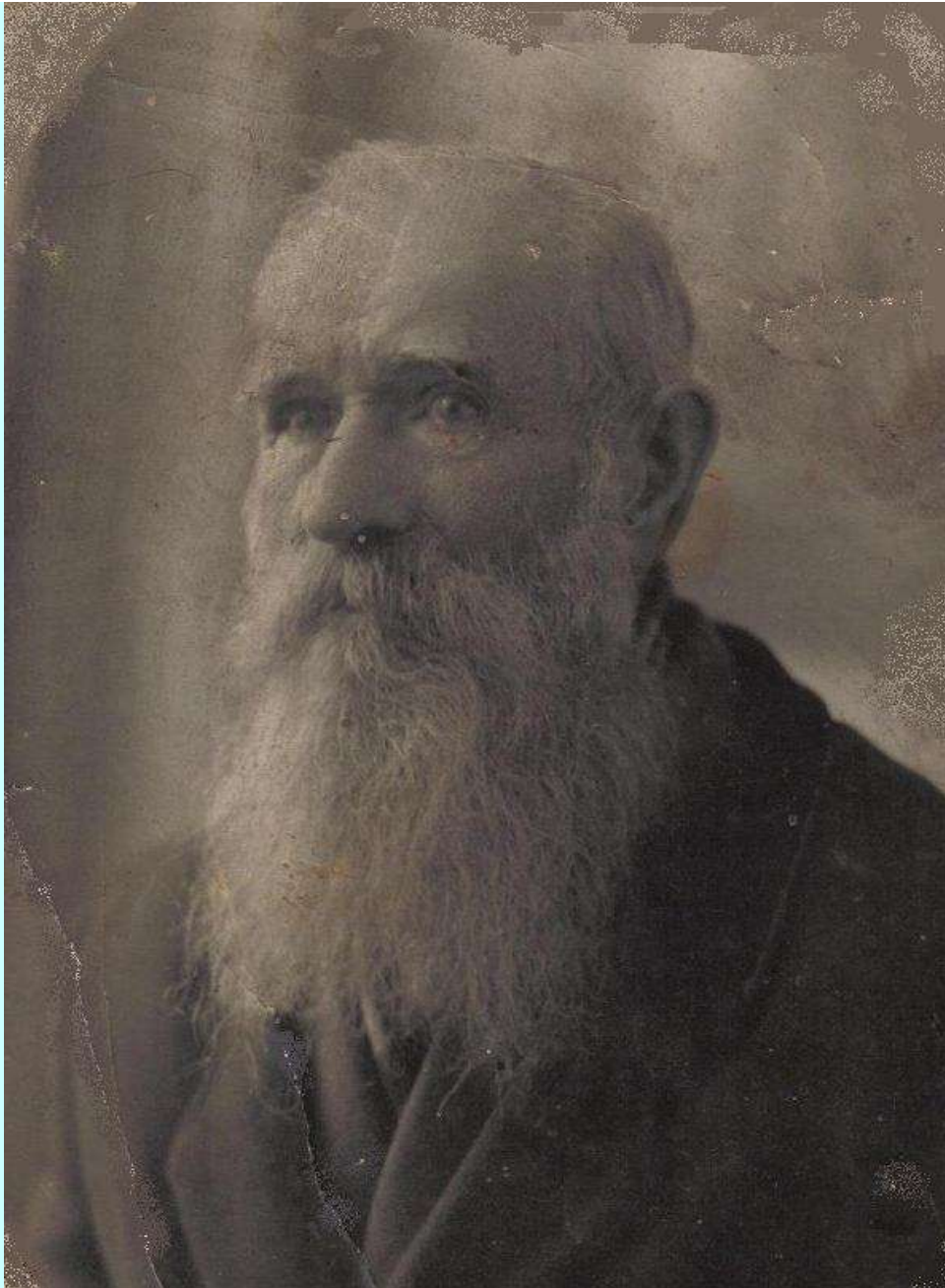
*Edmundo Czapiewski; **Pelágia-17**, casada com Roque Suchla; **Jacob-18**, casado com Apolônia Czapiewski; **Genoveva-19**, casada com Alberto Valenga e **Sezefredo-1A**, casado com Conegunda Czapiewski, além de muitos netos.*

***Ewa Hoppa** também nasceu na Polônia, em 1852; era filha de João Hoppa e Anna Westa; veio para o Brasil com cerca de 26 anos e faleceu em 4-ago-1945 (aos 93 anos)*

Pouco conseguimos resgatar de nossos antepassados e temos somente três fotos originais: a foto original de toda a família, que abre nosso site, a foto do casal (acima) e uma terceira (abaixo) do Vô Franciszek, já bem mais velho, que nos foi cedida pela Tia Lídia (188), no final de 2008.



O quadro é uma pintura de Franciszek e Ewa, cedida pela família da Tia Anastácia-15 (casada com Edmundo Czapiewski)



O Vô Franciszek com aprox. 85 anos

**Mesmo que sejam coisas simples, tais histórias serão importantes
para quem as ler daqui a 50 ou 100 anos.**

8- GENEAGRAMA

Para completar nosso trabalho, disponibilizamos abaixo um modelo de organização de seus dados individuais, como se fosse um diploma para você pendurar na parede de sua sala.

Mas o que é um geneagrama?

GENEAGRAMA (*) - É a representação gráfica do conjunto de dados genealógicos de uma pessoa em relação à sua família.

Nele são colocados os dados relativos aos seus pais, avós, bisavós e demais antepassados, bem como da esposa e dos filhos, netos e bisnetos, etc.

Para cada pessoa colocada no geneagrama deve ser colocado na mesma linha os dados relativos, como: data de nascimento (dia/mês/ano), cidade/país onde nasceu, data de falecimento, cidade/país onde faleceu, nome da esposa, data do casamento e nome dos filhos.

Na mesma linha ainda podem ser colocados os dados mais detalhados da esposa e sempre colocar o nome dos filhos em ordem de nascimento.

() Geneagrama – é uma palavra criada por Acelino Toczec para definir o conjunto de dados genealógicos de uma pessoa em relação à sua família e sua representação em forma de organograma. Foi consultada a ABL - Academia Brasileira de Letras e o DOLP - Dicionário Ortográfico da Língua Portuguesa, do qual esta palavra não constava até esta data. Desta forma foi solicitado à ABL o registro da palavra "Geneagrama" por Acelino Toczec, em novembro/2008.*

VOCÊ

JÁ

FEZ

O

SEU

GENEAGRAMA?

GENEALOGIA E HISTÓRIA

Uma Nova Visão de Genealogia

Acelino Toczec/2ª Ed.-2020

Como ilustração de um Geneagrama, vamos utilizar os dados constantes da Planilha de Compilação de Dados (item 6.4):

Modelo de GENERAGRAMA

Família TOCZEK Brasil					
Geneagrama de BR-131462 - JEFERSON TOCZEK					
REF	NOME	LOCAL E DATA NASCIMENTO	LOCAL E DATA FALECIMENTO	NOME ESPOSA	FILHOS
PL-111	FRANCISCUS TOCZEK	GDANSK/Polônia 12-07-1802	GDANSK/Polônia 03-12-1888	AGNES KOWALSKI	... JÓSEPH ...
PL-11	JÓSEPH TOCZEK	GDANSK/Polônia 12-07-1825	GDANSK/Polônia 03-12-1905	KATARZYNA WEST	... FRANZ ...
PL-1	FRANZ TOCZEK	GDANSK/Polônia 10-01-1845	SJPINHAIS PR 20-12-1920	EWA HOPP	JOSÉF, ALBERTO, ANTONI (3), IGNACY
BR-1	FRANZ TOCZEK	GDANSK/Polônia 10-01-1845	SJPINHAIS PR 20-12-1920	EWA HOPP	JOSÉF, ALBERTO, ANTONI (3), IGNACY
BR-13	ANTONI TOCZEK	SJPINHIAS 15-08-1874	PONTA GROSSA PR 12-08-1960	MARIA LUCIA SARZY	EMILIO(1), AGOSTINHO, TEREZA, JOÃO LUIZ, MARIA APARECIDA
BR-131	EMILIO TOCZEK	CURITIBA 10-01-1901	CURITIBA 15-09-1970	CATARINA WONCZAK	ARTUR, CAROLINA, ELVIRA, ALBERTO(4), ANSELMO
BR-1314	ALBERTO TOCZEK	CURITIBA 21-11-1923	GUARAPUAVA 03-03-1993	ANA LUCIA VALONSK	RICARDO, LUIZ ALBERTO, PAULO JOSÉ, MARTA, TEREZA CRISTINA, EDUARDO(6)
BR-13146	EDUARDO TOCZEK	CURITIBA 05-06-1951	CURITIBA VIVO	ELISABETH WALITA	ARNALDO, JEFERSON(2), LUCIANO
BR-131462	JEFERSON TOCZEK	CURITIBA 05-06-1977	SÃO PAULO VIVO	LUCIA HELENA MEDEIROS	CARLOS EDUARDO, CRISTINA, MARIA DO CARMO

9- LINKS DE PESQUISA DE GENEALOGIA

Relacionamos alguns links úteis para os interessados em pesquisar ou estudar genealogia.

Se você quer desenvolver a Árvore Genealógica de sua família estes links poderão lhe oferecer informações sobre seus parentes atuais ou antepassados.

Na primeira edição, quando iniciamos este trabalho tínhamos uma lista relativamente grande de fontes de pesquisa, porém atualmente resta um número bem menor. Assim, relacionamos somente os principais:

Pesquisa de documentos/BRASIL:**ARQUIVO NACIONAL DO RIO DE JANEIRO**

Rua Azeredo Coutinho, 77 - Centro - 20230-170 - Rio de Janeiro – RJ

Coordenação de Acesso à Informação:

Fone/facs: (21) 2242-5494 / 3806-6131

www.arquivonacional.gov.br + acesso@arquivonacional.gov.br

BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO

www.bn.br

MUSEU DO IMIGRANTE - São Paulo

Correio-e: imigrant@plugnet.com.br

Site: www.memorialdoimigrante.sp.gov.br

Fone: (11) 6693-0917 ramal 206/207

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA - Rio de Janeiro

Praça da Cruz Vermelha, 10 - 1º andar

20230-130 - Rio de Janeiro - RJ

Fones:(21) 2232-7266/2221-0252

Listagem especial para famílias polonesas:**EMBAIXADA DA REPUBLICA DA POLÔNIA - BRASÍLIA DF**

Brasília DF - www.polonia.org.br

Embaixador: embaixada@polonia.org.br

CONSULADO GERAL DA REPÚBLICA DA POLÔNIA DE CURITIBA PR

Rua Agostinho Leão Junior, 234 -80.030-110 - CURITIBA PR

Fone: (41) 3264-4662 - Facs: (41) 3264-5597

Correio-e: kurytyba@polonia.org.br - consulpol@ig.com.br

EMBAIXADA DA POLÔNIA EM PORTUGAL

www.emb-polonia.pt

CRUZ VERMELHA POLONESA - Varsóvia (para origem polonesa)

Biuro Informacji i Poszukiwań ZG PCK
ul. Mokotowska, 14 - 00-640 - Warszawa
Polônia – Polska

NACZELNY DYREKTOR ARCHIWÓW PANSTWOWYCH

ul. Długa 6 skr p. 1005 –
00-850 - Warszawa
Polônia - Polska

Tradutores Juramentados:

Pe. JORGE MORKIS - Fones: (41) 3223-0561 - Curitiba PR
Sr. MARIAN KURZAC - Fone: (41) 3346-1358 - Curitiba PR
Sra. BÁRBARA MARIA KOWALCZYK - Fone: (51) 3331-7792 - Porto Alegre RS

Sites de Genealogia e Grupos Folclóricos:

TOCZEK – www.toczek.com.br

JAROSINSKI - <https://iarochinski.blogspot.com/>

BRASPOL - <http://poloniabrasil.org.br> – Casa da Cultura Polônia-Brasil –
Araucária PR

POLONESES NO BRASIL - <https://sites.google.com/site/polonesesbrasil/>

DOM POLSKI - Casa de Cultura Polonesa de Campo do Tenentes/BRASIL

Grupo Folclórico WAWEL – Colônia Murici – São José dos Pinhais PR

Grupo Folclórico NIEZAPOMINAJKA – Campo do Tenente PR

Grupo Folclórico Polonês do Paraná WISŁA – Rua Des. Clotário Portugal,
68 - Curitiba PR, Fone: 41-3322-0070

10- BIBLIOGRAFIA

Enumeramos abaixo alguns livros sobre Genealogia no Brasil



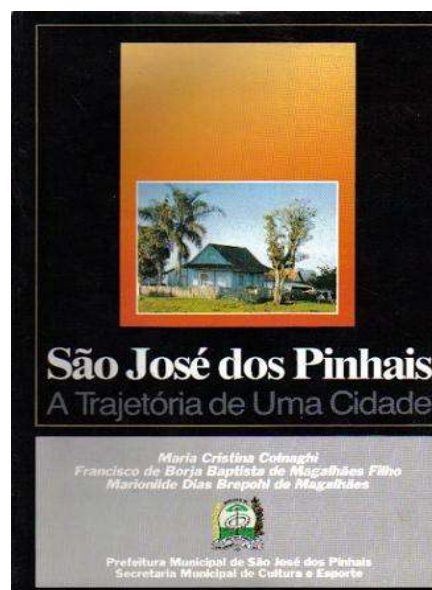
MURICI - TERRA NOSSA
do Pe. Stanisław Turbanski - Curitiba
1978



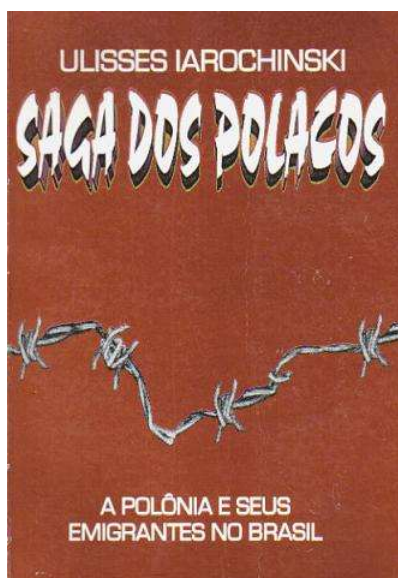
MURICI - TERRA NOSSA – Vol. 2
do Pe. Stanisław Turbanski - Curitiba 2003



A SEARA DO SEMEADOR
do Pe. Wendelin Swierczek - Curitiba
1980 – Gráfica Vicentina - Curitiba PR



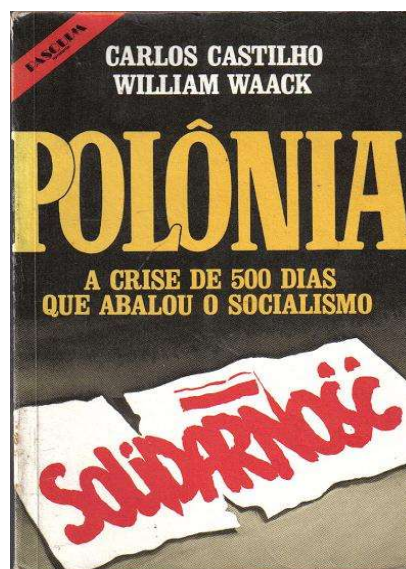
SÃO JOSÉ DOS PINHAIS
- A Trajetória de Uma Cidade
de Maria Cristina Colnaghi e outros –
Prefeitura Municipal de SJPinhais PR – 1992



SAGA DOS POLACOS

- A Polônia e seus Emigrantes no Brasil

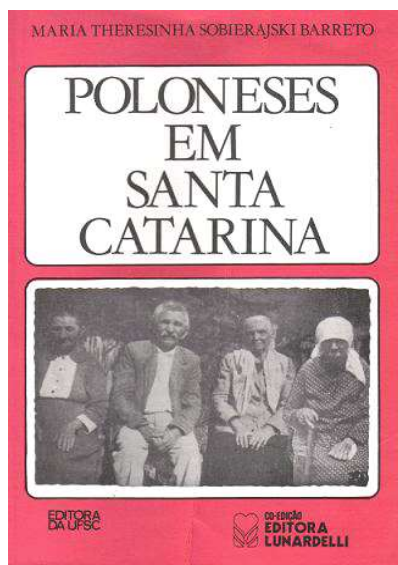
de Ulisses Jarochoński - Curitiba 2000



POLÔNIA - SOLIDARNOŚĆ

- A Crise de 500 dias que abalou o Socialismo

de Carlos Castilho e Willian Waack -
Editora Codecri – Rio de Janeiro – 1982



POLONESES EM SANTA CATARINA

- A Colonização do Alto Vale do Rio Tijucas, de Maria Theresinha Sobierajski Barreto - Florianópolis 1983 - Editora da UFSC / Lunardelli



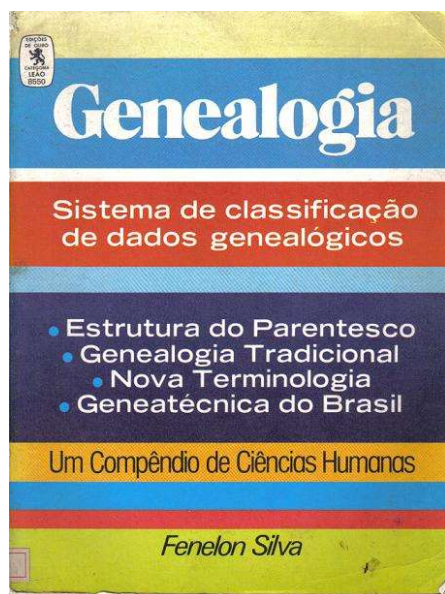
HISTÓRIA DA FAMÍLIA BORDIGNON

- Italianos no Brasil e no Rio Grande do Sul, de Euclydes Bordignon - Editora P. Berthier – 1998

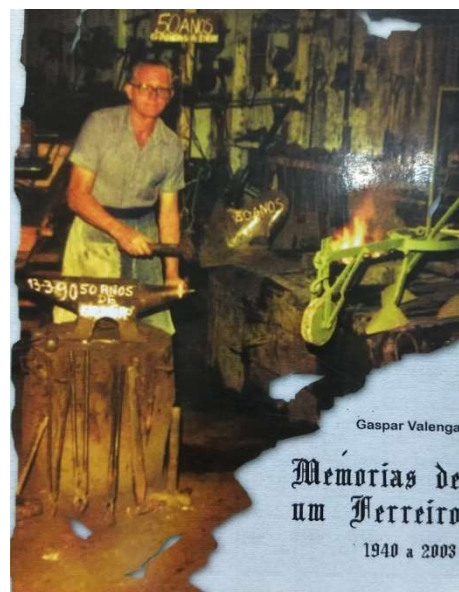
GENEALOGIA E HISTÓRIA

Uma Nova Visão de Genealogia

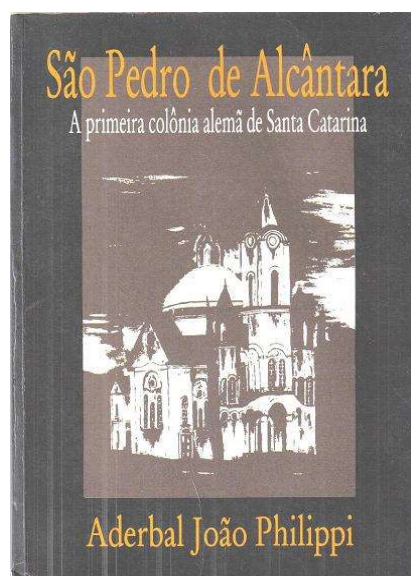
Acelino Toczek/2ª Ed.-2020



GENEALOGIA - Sistema de Classificação de Dados Genealógicos
de Fenelon Silva Livraria Edições de Ouro /
TECNOPRINT 1979



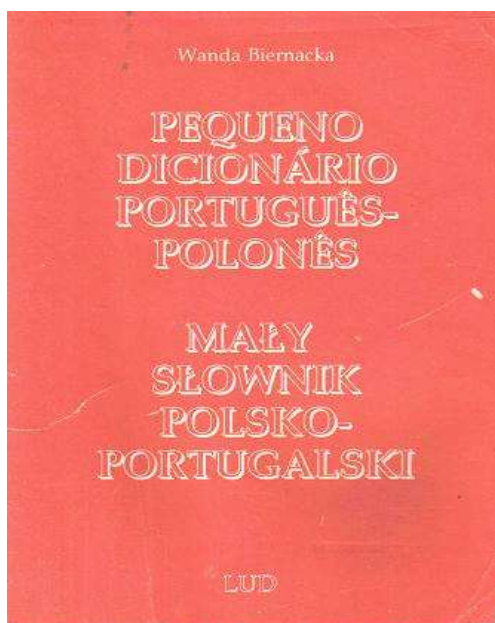
MEMÓRIAS DE UM FERREIRO
de Gaspar Valenga (Walęga)
– Riozinho / IRATI PR - 2003



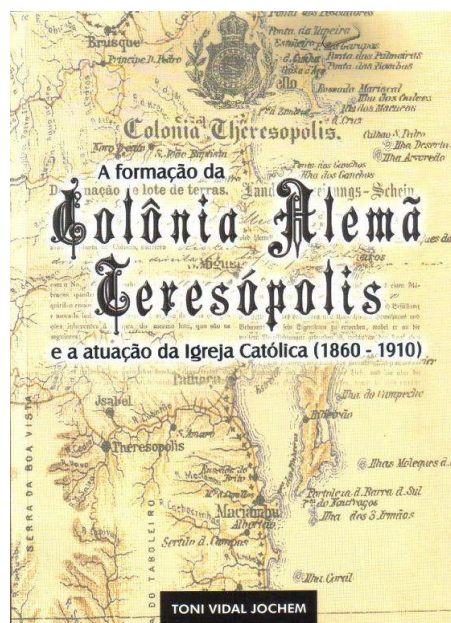
SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA
- A Primeira Colônia Alemã de Santa Catarina, de Aderbal João Philippi -
Florianópolis – 1995 (esta Colônia Alemã era administrada por **Theodor Todeschini e Wilhelmine Rodakowska**)



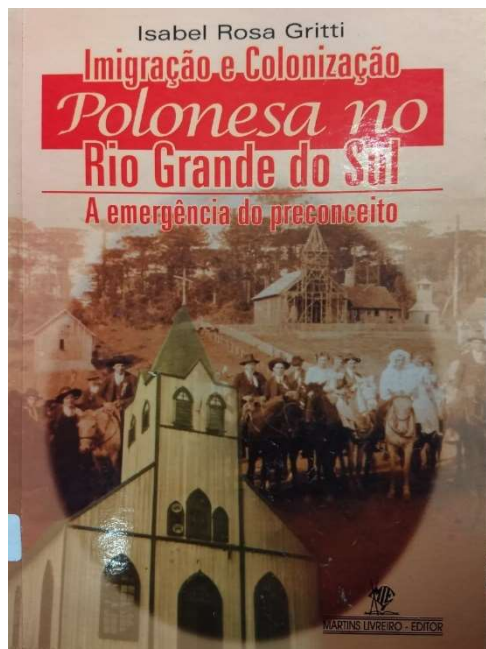
A **Rodycz & Ordakowski Editores**, especializada em edições polonesas, dispõe de muitas publicações de autores poloneses, no Brasil, dentre elas o livro "Os poloneses no Brasil ", de Kazimierz Gluchowski (primeiro Consul Polonês no Sul do Brasil).



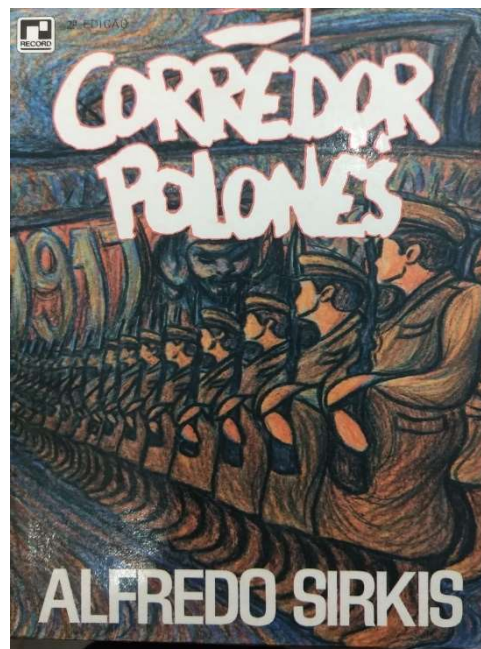
**PEQUENO DICIONÁRIO
PORTUGUÊS-POLONÊS MAŁY
SŁOWNIK POLSKO-PORTUGALSKI**
de Wanda Biernacka - São Paulo - 1992 -
Editora LUD - Curitiba PR



**A
Formação da COLÔNIA ALEMÃ
TERESÓPOLIS**, de Toni Jochem
(esta Colônia Alemã era administrada
por **Theodor Todeschini e
Wilhelmine Rodakowska**)



**IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO
POLONESA NO RIO GRANDE DO SUL
- A Emergência do Preconceito -**de
Isabel Rosa Gritti – Ed. Martins Livreiro-
2004



CORREDOR POLONES
de Alfredo SIRKIS – Ed. Record 1983

11- CONTATO

Email: **acelino@toczek.com.br**

Whatsapp: **41-992-555-280**

O AUTOR

Acelino Toczek nasceu em 1949 em Curitiba PR; é formado em Engenharia Química, foi também Vereador e Presidente da Câmara Municipal de São José dos Pinhais PR.

É um estudioso de Genealogia por convicção, tendo se dedicado ao longo dos anos ao estudo da Genealogia das Famílias TOCZEK e RODAKOWSKI, bem como à História da Imigração Polonesa na Colônia Murici – em São José dos Pinhais PR, em 1878.

Procurando melhor aperfeiçoar o sistema de classificação de dados genealógicos criou seu próprio sistema de classificação, ora apresentado.

Também criou um novo modelo de apresentação de dados pessoais – denominado Geneagrama, que é o conjunto de dados genealógicos de uma pessoa em relação à sua família e sua representação em forma de organograma.

Com esta publicação, vem compartilhar suas ideias e seu trabalho para melhor compreensão da importância histórica que tem a genealogia na vida das pessoas, destacando-se a valorização do indivíduo e a importância que a história de família terá para os seus descendentes num futuro distante.

REPRODUÇÃO AUTORIZADA

Este livro “GENEALOGIA E HISTÓRIA – Uma Nova Visão de Genealogia” é de utilização livre e pode ser reproduzido por qualquer interessado.

É uma boa oportunidade para presentear um familiar ou um amigo seu!

Este documento está disponível para download também (em .PDF) no site:

www.toczek.com.br/genealogia/genealogia-e-historia.htm

QUEM TEM HISTÓRIA É MAIS FELIZ!

OBRIGADO

POR

COMPARTILHAR

ESTE

TRABALHO!